

madre

mãe,
estou aqui e busco teu seio
sagrando virtudes raça força e viço
mãe,
tu que sempre dizes porque veio
em luta em grito bravo compromisso
mãe,
amamenta esse filho teu e lhe sustenta
que também o seu grito pede eco
dá-me leme oh mãe nessa tormenta...

poesia nascida da leitura...
te contei, foi como arrebatamento
tua cria teu filho eu o teu rebento
ah quem dera ter tua bravura

tu que sangra poderes fere a fera
beija um curumim ou vai à luta...
encoraja a nós, oh mãe, nessa labuta
arrebata-nos a fraqueza, essa megera

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/madre>